



1ª MOSTRA

DE EXPERIÊNCIAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE,
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES,
CONTROLE DO TABAGISMO E POLÍTICAS DE
EQUIDADE NO SUS-MG.

2024

Experiências selecionadas - **Tema 1**

**Gestão e Planejamento da Promoção
da Saúde – O processo de Organização
da Promoção da Saúde no Município**



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE

Fábio Baccheretti Vitor

SECRETÁRIA DE ESTADO ADJUNTA DE SAÚDE

Poliana Cardoso Lopes

CHEFIA DE GABINETE

Marina Queirós Cury

SUBSECRETARIA DE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Camila Moreira de Castro

SUPERINTENDENTE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Camila Helen de Almeida Silva Oliveira

DIRETORA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E POLÍTICAS DE EQUIDADE

Daniela Souzalima Campos

COMISSÃO JULGADORA ESTADUAL

Adriana Procopio Rosa – URS Itabira

Aline Eliane dos Santos – URS Coronel Fabriciano

Cristiane Roberta Pinto Tomaz – DPSPE/SES

Daniela Vasconcelos Dutra – DPSPE/SES

Luisa Azeredo Silveira – DPSPE/SES

Magali Brito – COSEMS/MG

Milena Leão Rago – DPSPE/SES

Paula Souza Oliveira – DPSPE/SES

Rose Ferraz Carmo – ESP/MG

Vanessa de Oliveira Madureira – DPSPE/SES

Vanessa Vidal de Castro – DPSPE/SES

APRESENTAÇÃO

Em 2024, a Diretoria de Promoção da Saúde e Políticas de Promoção da Equidade em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais realizou a 1ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE, PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES, CONTROLE DO TABAGISMO E POLÍTICAS DE EQUIDADE NO SUS-MG. O Evento contou com a parceria do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais – COSEMS/MG e a Escola de Saúde Pública e teve como objetivo divulgar e dar visibilidade às experiências bem-sucedidas na implementação de ações de Promoção da Saúde, Práticas Integrativas e Complementares, Controle do Tabagismo e Políticas de Equidade desenvolvidas em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Política Estadual de Promoção da Saúde – POEPS MG e demais marcos vigentes.

As experiências inscritas foram avaliadas por uma comissão julgadora estadual composta por representantes das coordenações da Diretoria de Promoção da Saúde e Políticas de Promoção da Equidade em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Unidades Regionais de Saúde, Escola de Saúde Pública e COSEMS/MG. Aquelas que em conformidade com o edital e que obtiveram a pontuação mínima estabelecida serão publicizadas através de E-books organizados por temas. Assim, este E-Book apresenta as experiências do **Tema 1 - Gestão e Planejamento da Promoção da Saúde – O processo de Organização da Promoção da Saúde no Município.**

Sabemos que ainda há muitos desafios para a implementação efetiva da Política Estadual de Promoção da Saúde, Políticas de Equidade, Práticas Integrativas e Complementares e Controle do Tabagismo, como o desenvolvimento de ações intersetoriais e a garantia da participação social no planejamento e avaliação das ações desenvolvidas. Entretanto, as experiências selecionadas apontam caminhos possíveis para a construção dessa agenda conforme a realidade de cada território, podendo ser ampliadas e complementadas.

Esperamos que as experiências selecionadas possam inspirar a construção de estratégias semelhantes em todo o território mineiro, fortalecendo a implementação da promoção da saúde no SUS MG.

SUMÁRIO

GESTÃO INTEGRADA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – PEDRA AZUL/MG	5
Município: Pedra Azul	
<hr/>	
ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL NO PLANEJAMENTO, REALIZAÇÃO E MONITORAMENTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PARAISÓPOLIS	8
Município: Paraisópolis	
<hr/>	
A DESIGNAÇÃO DE UM ENFERMEIRO PARA COORDENAR A PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NO MUNICÍPIO DE CLÁUDIO/MG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	11
Município: Cláudio	
<hr/>	
PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO DA PROMOÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ICARAÍ DE MINAS	15
Município: Icaraí de Minas	
<hr/>	
ENTÃO BRILHA: VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	18
Município: Piranga	
<hr/>	
ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS DE GESTÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	21
Município: Pirapora	
<hr/>	
PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE PARA O ANO DE 2024	24
Município: Ubá	
<hr/>	
ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE	28
Município: Santo Antônio do Monte	
<hr/>	

GESTÃO INTEGRADA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – PEDRA AZUL/MG

Município: Pedra Azul

Unidade Regional de Saúde: Pedra Azul

Autores: Glaubert Gomes de Souza, Josiane Lopes Meireles, Luíza Costa Tanure, Daniel Ewerton Mendes, Maria Aparecida Alves de Almeida, Rodrigo Ferreira Campos e Joelma de Almeida Freire

Resumo Estruturado

Para operacionalizar a política de saúde, incluindo a de promoção da saúde, é necessária a consolidação de práticas voltadas para indivíduos e coletividades, em uma perspectiva de trabalho multidisciplinar, integrado e em redes. Esta experiência tem como objetivo contribuir com a gestão do Sistema Único de Saúde através da institucionalização da Gestão Integrada da Promoção de Saúde para a execução das ações de promoção da saúde, voltadas para a intra e intersectorialidade. Desde 2017, a Secretaria Municipal de Saúde institucionalizou a área técnica de Humanização, Gestão do Trabalho, Educação na Saúde, Promoção da Saúde e Participação Social, e neste sentido, foi criado o GRUPO GESTOR DA PROMOÇÃO DA SAÚDE MUNICIPAL. Através destas ações, pode-se perceber que Planejar, Organizar, Monitorar e Avaliar, juntamente à Gestão da Secretaria Municipal de Saúde, as ações pertinentes à Promoção da Saúde de Excelência, estimula a produção de novos modos de cuidar, de novas formas de organizar o trabalho, e no desenvolvimento de agentes multiplicadores de Promoção de Saúde.

Objetivo Geral

Contribuir com a gestão do SUS através da institucionalização da Gestão Integrada da Promoção de Saúde para uma assistência voltada ao cuidado humanizado e integral em saúde.

Objetivos específicos

- Mobilizar Núcleos de Promoção de Saúde e / ou Saúde Coletiva no território;
- Articular Rede intra e Intersetorial através da implementação do Grupo Gestor de
- Promoção de Saúde Municipal;

- Estimular o Planejamento Estratégico das Ações de Promoção de Saúde no município;
- Integrar ações de Promoção de Saúde no município.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Territorialização; Articulação e cooperação intrasetorial; intersetorial e interinstitucional; Participação e Controle Social; Gestão; Educação e Formação; Mobilização e comunicação social.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada

Para a execução das ações integradas da promoção da saúde, voltadas para a intra e intersectorialidade, fez-se necessário a compreensão do sistema de saúde local, para que se pudesse compartilhar e multiplicar saberes. Desta forma, a Secretaria Municipal de Saúde institucionalizou a área técnica e setor de Humanização, Gestão do Trabalho, Educação na Saúde, Promoção da Saúde e Participação Social funcionando na sede administrativa da Secretaria de Saúde. A Promoção de Saúde integra o setor como área transversal, integrada de Gestão e Planejamento Estratégico.

Para além da estrutura participativa da gestão em Rede, foi fundamental adotar uma metodologia comum para o gerenciamento da promoção da saúde, tangibilizando o conceito e desenvolvendo instrumentos / indicadores que possibilitassem evidenciar o trabalho de forma mais objetiva e transformadora. Através do Planejamento Estratégico Situacional – PES e seguindo um roteiro cíclico de 5 etapas foi possível estruturar Núcleos de Promoção de Saúde e Projetos Estruturadores de Promoção de Saúde como o Programa Municipal Geração Saúde e o Projeto Vem Dançar Comigo. Na primeira etapa reuniões com coordenações / enfermeiras, UBSs, Agentes Comunitários de Saúde in loco, reuniões na comunidade; na segunda etapa avaliação dos possíveis espaços para implementação dos núcleos de promoção e / ou saúde coletiva, solicitação de material para atividade física, transporte, definição de agenda programada e definição de competências; na terceira etapa organização e planejamento atividades, regularização / adaptação dos espaços no território, alimentação do sistema e controle de frequência; na quarta etapa as atividades no núcleo com rotina semanal, ampliação do serviço que acontecia nas UBSs para áreas populosas no território com flexibilidade horário; na quinta etapa o projeto vem dançar comigo culmina na integração dos territórios através de atividade dançante, socialização, alegria, saúde mental.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde):

O Núcleo de Planejamento e Gestão em Saúde uma equipe interdisciplinar com o envolvimento da Gestora. A partir daí o envolvimento das áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde que promovem saúde dentre elas: coordenação da Atenção Primária à Saúde; Academia da Saúde; coordenação do Núcleo de Práticas Integrativas e do Núcleo Ampliado de Saúde; coordenação do Núcleo de Promoção da Saúde, equipe do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST-PAZ, coordenação da Vigilância em Saúde do Trabalhador, Referências técnicas do CAPS AD III, CAPS I e CAPS i, coordenações das UBSs.

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde)

A partir do GRUPO GESTOR DA PROMOÇÃO DA SAÚDE MUNICIPAL promoveu-se articulação com outras secretarias da municipalidade como Educação, Assistência Social, de Obras e Transporte, Esporte e Cultura, bem como apoio da Tanure Consultoria nas ações da POEPS. Além disso, os representantes do Conselho de Saúde que possuem cadeiras da organização da sociedade civil como associações de bairros (ACBGV, associação distrito de araçaji, associação do pantanal, associação do planalto – núcleos no território), CEDEDICA-VALE, NUPRECC, Casa da ressurreição do Idoso, pastorais.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

O GRUPO GESTOR DA PROMOÇÃO DA SAÚDE MUNICIPAL é o principal espaço de gestão participativa da experiência. Além disso, a definição e organização dos espaços de saúde coletiva no território têm como protagonista os participantes que cedem associações e quadras de uso coletivo para prática de acordo a agenda programada do Núcleo. O Projeto Vem dançar comigo é a culminância das atividades que ocorrem nos 5 Núcleos montados no território. Nele periodicamente se reúnem em um só Núcleo todos os componentes dos outros e configura-se como um espaço de socialização, avaliação e celebração dos participantes. Os grupos de Whattzapp também são instrumentos utilizados para gestão participativa e mobilização dos participantes.

Principais resultados alcançados

A área técnica de Humanização, Gestão do Trabalho, Educação na Saúde, Promoção da Saúde e Participação Social é representada por um NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TRABALHO, estimulando as Políticas de Saúde de forma integrada. O Núcleo realiza os trabalhos valorizando as redes intersetoriais empenhadas com a produção de saúde e com o estímulo e desenvolvimento dos sujeitos. É possível experimentar o resultado na média de 40 participantes freqüentes nos 5 Núcleos implementados nos territórios. No projeto Vem dançar comigo, culminância das atividades periódicas dos 5 Núcleos de Promoção de Saúde, tem-se uma média de 200 participantes por edição. Conclui-se que experimentar o autocuidado, viver a promoção da saúde com hábitos saudáveis através do estímulo, do planejamento estratégico é bastante efetivo como descrito no relato: “Aprendi que preciso cuidar melhor de mim mesmo e da minha saúde física e mental para conseguir cuidar de muitas pessoas que precisam dos meus cuidados. Coloquei em prática o AUTOCUIDADO e gostaria de aprender mais a habilidades em falar em público, para melhorar a COMUNICAÇÃO” - Relato de Coordenador(a) de Unidade de Saúde.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada:

A Gestão Integrada da Promoção da Saúde precisa ser institucionalizada, cujos valores são construídos em um processo permanente, colaborativo e inovador. A melhoria do desempenho profissional, relacionamento interpessoal, reconhecimento dos talentos, progresso na qualidade de vida e saúde são desafios assumidos para mudanças de paradigmas no Setor Saúde e na Rede Intersetorial do município. É preciso revisar as estruturas de promoção de saúde, tornando-as aptas para a permissão da integralidade. Como resultado as mobilizações no território dos agentes promotores

ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL NO PLANEJAMENTO, REALIZAÇÃO E MONITORAMENTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PARAISÓPOLIS

Município: Paraisópolis

Unidade Regional de Saúde: Pouso Alegre

Autores: Lauren Rosa Lima, Alessandra M. Periles dos Santos, Paloma da Rosa Oliveira

Resumo estruturado

Considerando que a Promoção da Saúde atua sobre os Determinantes Sociais de Saúde, a intersectorialidade desponta já em sua gênese. Apesar do valor inegável dessa abordagem sobre as truncadas e complexas situações de saúde, os desafios são numerosos.

Os setores organizacionais – mero artifício para estruturação do serviço público municipal – costumam ser estimulados a funcionar como competidores entre si pelos escassos recursos financeiros e de mídia institucional. Assim, a organização intersectorial precisa funcionar continuamente na transformação da lógica competitiva em colaborativa. Apesar de essa organização ser protagonizada pelo setor de saúde no município de Paraisópolis, o planejamento das ações busca considerar as diferentes prioridades de todos os setores envolvidos e manter em foco a qualidade de vida da população, com ênfase nas de maior vulnerabilidade.

O fórum para planejamento e monitoramento das ações intersectoriais de Promoção da Saúde é o GTI-M – Grupo de Trabalho Intersectorial Municipal: Os gestores setoriais participam das reuniões do GTI-M pessoalmente ou através de representantes, garantindo que as decisões do grupo sejam respeitadas e cumpridas.

Objetivo Geral

Ampliar a eficiência e a eficácia das ações de Promoção da Saúde através da estratégia de intersectorialidade.

Objetivos específicos

- Potencializar as ações específicas dos setores envolvidos.
- Incentivar a adoção de modos de vida saudável em agrupamentos por diferentes propósitos.
- Ampliar as atividades de educação em saúde.
- Divulgar os serviços públicos.
- Cumprir as metas condicionadas para recebimento de recurso financeiro.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Articulação e cooperação intrasetorial, intersetorial e interinstitucional.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

Diferentemente da maioria dos municípios de pequeno porte, Paraisópolis optou por estabelecer uma profissional exclusivamente dedicada à Promoção da Saúde com carga horária de 20 horas semanais. Acompanhando as mudanças no nível Estadual, a Referência Técnica em Promoção da Saúde operou junto da Vigilância em Saúde, antes de atuar junto da Coordenação da Atenção Primária à Saúde. Com a ampliação das ações principalmente da Política Estadual de Promoção da Saúde, foi estabelecido no município o Setor de Promoção da Saúde que passou a contar também com uma Nutricionista (10 horas semanais) e uma responsável administrativa (40 horas semanais). O Setor de Promoção da Saúde organiza as reuniões do GTI-M, produz instrumentos para registro mensal das ações dos demais setores e lança-os no e-SUS. Os dados registrados no e-SUS são monitorados a partir de relatórios do SISAB e SISVAN com apresentação dos resultados nas reuniões do GTI-M. O monitoramento mensal dos resultados permite correções e adequações oportunas das ações no território, além de subsidiar o planejamento do período seguinte.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde):

- Atenção Primária à Saúde
- Vigilância em Saúde
- Serviço de Saúde Bucal
- Serviço de Saúde Mental
- Centro de Testagem e Aconselhamento
- Assistência Social em Saúde
- Conselho Municipal de Saúde

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde)

- Departamento de Educação

- Centro de Referência de Assistência Social
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
- Serviço Municipal de Esporte
- Escolas Estaduais (representadas pela diretoria)
- Creche e Escolas Municipais (representadas pelas supervisoras pedagógicas)
- APAE

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

A participação da comunidade acontece através do Conselho Municipal de Saúde e do Comitê Técnico de Políticas de Prevenção da Violência, Promoção da Cultura de Paz e da Equidade em Saúde.

Principais resultados alcançados.

O principal resultado alcançado são funcionários efetivos de diversos setores da administração municipal atuando como equipe capacitada, motivada e, principalmente, comprometida com objetivos comuns de melhoria das condições de vida da população, orientados pela busca da equidade em saúde.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada:

A ampliação do conceito de saúde precisa estar refletida na organização dos serviços. As atuações inter e intrasetoriais no campo da saúde tendem a manter a expansão verificada nos últimos anos, uma vez que a discussão da ampla causalidade do processo saúde-doença apresenta-se bastante fortalecida. O exercício contínuo dos valores e princípios de solidariedade, corresponsabilidade, ética, inclusão social, respeito e humanização é o que pode nos preparar para os desafios vindouros.

A DESIGNAÇÃO DE UM ENFERMEIRO PARA COORDENAR A PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NO MUNICÍPIO DE CLÁUDIO/MG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Município: Claudio

Unidade Regional de Saúde: Divinópolis

Autores: Cleonice Ferreira Rabelo; Vanessa da Silva Martins; Ana Cleonice dos Santos de Sá, Geraldo Lázaro dos Santos.

Resumo estruturado

A Política Estadual de Promoção à Saúde do Estado de Minas Gerais (POEPS) foi criada em 2016. É consonante com a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). A qual incentiva o desenvolvimento de ações intra e intersetoriais que favoreçam a equidade e a melhoria das condições de vida, promovam a autonomia dos indivíduos para ampliar a saúde individual, coletiva e a participação social. A Atenção Primária é responsável por estas ações. No município de Cláudio, a equipe e-multi assumia o planejamento juntamente com as Estratégias de Saúde da Família. Porém, devido à alta demanda de serviços, as ações precisavam ser melhor geridas para efetivar a política. Neste intuito, em 2023, a Secretaria Municipal de Saúde recrutou uma enfermeira para assumir exclusivamente a referência técnica (RT) do programa. Nota-se que, a RT reforçou e valorizou as ações multi-estratégicas, envolvendo a participação dos indivíduos, sociedade, empresas e o poder público no objetivo de promover a saúde.

Objetivo Geral

Reforçar as ações de promoção à saúde e prevenção de doenças, envolvendo a participação dos indivíduos e sociedade.

Objetivos específicos

Realizar o planejamento das ações de acordo as necessidades de cada território.

Envolver outros setores de serviços públicos, além do setor saúde, sociedade, empresas e instituições nas ações de Promoção à Saúde e prevenção de doenças. Melhorar a qualidade de vida e o bem - estar da população claudiense. Aproximar a população dos serviços da Atenção Primária à Saúde.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Territorialização; Articulação e cooperação intrassetorial, intersetorial e interinstitucional; Participação e Controle Social; Gestão; Educação e Formação; Mobilização e comunicação social.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

A organização das ações de promoção à saúde demanda tempo e disponibilidade para realizar articulações intrasetoriais e intersetoriais, além da demanda de organização de ações/eventos com maior público. Sendo a rotina da Atenção Primária à Saúde (APS) intensa e abrangente, percebeu-se que, para a efetivação da POEPS e pela importância da mesma, seria necessário maior dedicação no seu planejamento. Neste cenário, foi articulado com a gestão municipal, um responsável técnico com carga horária de 40 horas semanais, exclusiva para esta organização. A enfermeira RT realiza a análise do modo de adoecer e perfil populacional de cada território em conjunto com o enfermeiro coordenador de cada unidade. Isto é de suma importância para a organização das ações e temas a serem trabalhados no dia a dia e também em eventos pontuais com a população. A RT atua em conjunto com os setores da assistência social, educação, sociedade civil e outras instituições. Esta articulação ajuda na diminuição da vulnerabilidade e riscos à saúde, detecção precoce de problemas e aplicação de medidas de controle para além das condições clínicas. O planejamento é feito anualmente e com datas programadas em conjunto com as equipes de ESF, incluindo a equipe e-multi, odontologia. O cronograma e os temas são flexíveis, podendo ser incluídas demandas surgidas e ou solicitadas durante o decorrer do período, pelos diversos setores e também através de levantamento com os usuários tanto nas repartições públicas quanto em ações em empresas e instituições.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Atenção Primária a Saúde, Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental, Vigilância do Óbito, Conselho Municipal de Saúde, equipe e-Multi, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I)

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

Assessoria Municipal de Comunicação Social, Secretaria Municipal de Educação, Assessoria Municipal de Cultura e Turismo, Assessoria de Promoção Esporte e Lazer, Assessoria de Promoção Social, Departamento

Municipal de Transporte, Setor de compras e Licitações, Instituições religiosas, Associação das Indústrias Metalúrgicas de Cláudio, Instituições de Longa Permanência.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

A proposta de uma responsável técnica para Política da Promoção à Saúde e o planejamento das ações foi aprovada no Conselho Municipal de Saúde. Já os temas são levantados com os usuários tanto nas repartições públicas quanto em ações em empresas e instituições e nas próprias ações.

Principais resultados alcançados.

Na comparação entre o primeiro e segundo semestres do ano de 2023, nota-se um aumento expressivo na participação de usuários nos grupos operativos e atividades coletivas. Juntamente com o planejamento anual das ações, foi possível quantificar materiais de consumo para realização das mesmas, além de viabilizar Kits e brindes para usuários com vulnerabilidade social que participam de grupos, ações e atividades coletivas. Fica claro também, nos relatórios do sistema e-SUS- AB, o aumento do número de ações coletivas com temas para a saúde. Através dos relatos dos membros do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTI-M), as ações do Programa Saúde na Escola estão mais articuladas e planejadas.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

A Política de Promoção à Saúde é fundamental para uma atenção integral. Muitos são os determinantes e condicionantes que interferem no processo de adoecer, e a melhoria das condições de saúde das pessoas e comunidade os perpassam, sendo alguns deles trabalhados nas ações de promoção à saúde. No entanto, é preciso uma melhor articulação e planejamento para que estas sejam efetivas. E um profissional com carga horária exclusiva para a política é uma alternativa eficaz.

PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO DA PROMOÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ICARAÍ DE MINAS

Município: Icarai

Unidade Regional de Saúde: Januária

Autores: Jéssica Saraiva Nunes; Laézio Ronaldo Alves Ribeiro

Resumo estruturado

O município de Icarai de Minas possui 10.677 habitantes, conta com seis Estratégias de Saúde da Família (ESF) e uma Academia da Saúde. Com a pandemia da Covid-19 as ações de promoção à saúde ficaram inativas por quase dois anos, necessitando de readequação de vários processos para o seu retorno. O objetivo principal foi a reorganização dos serviços para a implementação das ações de promoção à saúde no município. Para o retorno das atividades a gestão da saúde realizou reuniões com os profissionais a fim de trabalhar a importância da retomada das ações. Contratou-se de dois profissionais para possibilitar a oferta de atividades físicas em todas as ESF do município. Houve a organização dos insumos, bem como a logística de deslocamento dos profissionais às unidades. Ressalta-se a fundamental relevância das parcerias intersetoriais e da comunicação entre os envolvidos durante todo o processo, afim de alinhar os fluxos, identificar as falhas e corrigi-las oportunamente e, desse modo, concretizar o objetivo. A reorganização dos serviços, possibilitou implementar as atividades de promoção à saúde em todas as ESF, levando mais qualidade de vida para a população.

Objetivo Geral

Reorganização dos serviços para a implementação das ações de promoção à saúde no município

Objetivos específicos

- Melhorar os processos de trabalho nos serviços de saúde.
- Sensibilizar os profissionais quanto à importância da promoção à saúde.
- Promover ações de educação em saúde nas unidades.
- Melhorar a qualidade de vida da população por meio da promoção à saúde.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Territorialização; Articulação e cooperação intrasetorial; intersetorial e interinstitucional; Gestão; Educação e Formação; Vigilância; monitoramento e avaliação; Mobilização e comunicação social.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

Foram realizadas reuniões com as equipes de saúde para sensibilização dos profissionais sobre a importância da retomada das atividades de promoção à saúde, levantamento das necessidades locais, bem como fatores dificultadores e facilitadores na implementação das ações.

O feedback dos profissionais trazidos dos grupos auxiliou a direcionar agendas, horários e locais mais adequados para realização das atividades. Diante do levantamento, foi observada a necessidade de profissionais específicos para a realização das atividades físicas (fisioterapeuta e educador físico), visto que os profissionais efetivos do município, devido à demanda de reabilitação dos pacientes, não conseguiriam realizar as atividades em todas as Estratégias de Saúde da Família e Academia da Saúde.

Foi ainda, necessária organização para a compra dos insumos para as atividades, como materiais gráficos, de papelaria, lanches, entre outros, para possibilitar tanto as ações de educação em saúde, quanto os grupos de atividades físicas.

A participação dos parceiros intersetoriais (transporte, educação) foi de grande importância, para o apoio na implantação das ações, uma vez que a organização do transporte é fundamental para a realização das atividades da zona rural e educação sempre auxilia quando falta algum insumo da saúde.

A comunicação entre a gestão e os profissionais foi fundamental durante todo o processo, dessa forma, foi possível alinhar os fluxos, identificar facilidades e as falhas e corrigi-las oportunamente, a fim de possibilitar a implementação das ações.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Equipes de atenção primária, equipe multiprofissional

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

Secretaria Municipal de Transporte, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Planejamento.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Sim, o feedback da população, por meio dos agentes comunitários de saúde e profissionais envolvidos nas ações, auxiliaram a direcionar agendas, horários e locais mais adequados para melhor adesão e realização das atividades.

Principais resultados alcançados

- Implementação das ações de promoção à saúde nas unidades de Estratégia de Saúde da Família.
- Melhoria dos processos de trabalho nas unidades.
- Melhoria da qualidade de vida da população por meio das ações implementadas.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

Conclui-se que é fundamental a reorganização dos processos de trabalho para alcance de melhorias nos serviços de saúde. A Atenção Primária, como porta de entrada preferencial de atenção à saúde, precisa cada vez mais resgatar as ações de promoção à saúde a fim de orientar à população sobre o cuidado em saúde e proporcionar a melhoria da qualidade de vida.

ENTÃO BRILHA: VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

Município: Piranga

Unidade Regional de Saúde: Barbacena

Autores: Ana Luiza Machado Dias, Paulo Cezar de Rezende Araújo

Resumo estruturado

O agente comunitário de saúde (ACS) é o profissional mais próximo dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), visto que residem no território em que essas pessoas vivem e acompanham diariamente, as mudanças ocorridas nas famílias e comunidade. Esse profissional desempenha um importante papel na Atenção Primária à Saúde (APS), visto que é através do ACS que as informações sobre usuário são coletadas e os riscos familiares identificados. Entretanto, observa-se que, embora tenha sido criada em 1991, não havia qualificação ou regulamentação da profissão, sendo esta obtida somente em 2006, por meio da Lei nº 11.350. Além do mais, só recentemente houve um processo de formação técnica para esses profissionais, após o reconhecimento da categoria como profissionais de saúde. Desse modo, observa-se que, apesar da relevância das ações dessa categoria, por vezes, ela não recebe qualificação para a realização do processo de trabalho, tendo dificuldade em acompanhar as mudanças ocorridas no SUS, além de não ter o devido reconhecimento pela relevância do seu trabalho, fatores que pode influenciar na qualidade dos dados obtidos, assim como na motivação profissional.

Objetivo Geral

Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo ACS.

Objetivos específicos

- Estimular ações de promoção de saúde;
- Qualificar o processo de trabalho das agentes comunitárias de saúde.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Gestão; Educação e Formação; Vigilância, monitoramento e avaliação.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

O projeto Então Brilha foi elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde de Piranga em 2022, após diagnóstico sobre a necessidade de melhoria nos indicadores de saúde do município e do processo de trabalho do ACS. Para isso, foi proposta uma gratificação para o profissional que atingisse as metas estabelecidas no projeto, assim como um plano de educação continuada, visando ampliar o conhecimento desses profissionais sobre temas relevantes para a saúde e desse modo qualificar o cuidado prestado aos usuários. As metas do projeto foram definidas tendo como base os indicadores que necessitavam de melhoria, tendo como base, os indicadores do Programa Previne Brasil e da Política Estadual de Promoção à Saúde (POEPS). Inicialmente foram contemplados 10 indicadores no projeto, sendo eles: 1- Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação; 2- Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV; 3- Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado; 4- Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS; 5- Proporção de crianças de 1 ano de idade vacinadas na APS Penta valente e VIP(Polimielite); 6 - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre; 7 - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre; 8- Número de ações de atividades coletivas em atividade física e práticas corporais ofertada; 9 - Percentual de acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família dos Beneficiários com perfil Saúde e 10 - Apuração de reclamações e confirmação de visitas. Em relação ao plano de educação continuada, foi estabelecido que cada equipe de ACS ficaria responsável pela apresentação de determinado tema, para as demais profissionais, que o abordariam nas visitas e grupos operativos do mês subsequente. As profissionais tiveram um horário protegido para se reunirem e realizarem a elaboração da apresentação, contando com o suporte da coordenação da APS para as dificuldades que surgissem durante o processo. Além das apresentações, alguns desses momentos foram utilizados para capacitar as profissionais sobre o preenchimento correto nos sistemas utilizados, esclarecimento de dúvidas e alinhamento da prática profissional.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Secretaria Municipal de Saúde, Atenção Primária à Saúde.

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

Não se aplica.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Não.

Principais resultados alcançados

Ao comparar os dados de 2022 e 2023, observou-se um aumento de: 17,4% no indicador proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação; 12,7% proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV, 14,3% na proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, 17,6% na proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS, 11,3% na proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre, 11% na proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Em relação ao número de atividades coletivas houve um aumento de 1.215 atividades coletivas em 2022 para 2.093 em 2023, além do aumento na participação dos usuários que passaram da média de 1.347 para 2.406 participantes mensais. Ademais, ao longo do programa de educação continuada, foi observado um maior domínio e segurança das ACS para abordar os temas apresentados, interesse em aprofundar o conhecimento sobre os temas, maior interação e compartilhamento de experiências entre as equipes, além de melhora na capacidade de utilização das ferramentas tecnológicas.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada:

Diante dos resultados obtidos podemos afirmar que a implementação do Projeto Então Brilha promoveu aumento das ações de promoção à saúde, assim como melhoria dos indicadores da APS e qualificação das ACS.

ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS DE GESTÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Município: Pirapora

Unidade Regional de Saúde: Pirapora

Autores: Rafael de Paula Lana; Aline Fagundes Rabelo; Valeria de Souza Correa; Alana Luise Santos Sales.

Resumo estruturado

A Política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS) é relativamente recente no estado de Minas Gerais e vem compensando o caráter estabelecido pela atual política de financiamento federal, o Previner Brasil, voltado somente para a assistência à saúde. Tendo em vista que a política estadual entende os propósitos do SUS, onde as ações de promoção da saúde buscam reduzir as diferenças regionais e abrem a possibilidade de acesso a esses serviços de maneira mais equitativa, o que pode resultar em melhora na qualidade dos serviços ofertados à comunidade (Brasil 2015).

Durante a pandemia de COVID-19, as ações de saúde voltadas para a promoção de saúde foram altamente prejudicadas, sendo assim após esse período pandêmico a gestão municipal em saúde de Pirapora vem buscando estratégias e elaborou um plano de ação voltado para a implementação das políticas de promoção de saúde e sua avaliação acontece com vistas ao alcance das metas da POEPS.

Objetivo Geral

Descrever as estratégias operacionais de Gestão da Política Estadual de Promoção da Saúde.

Objetivos específicos

- Organização das ações de promoção da saúde, por meio do monitoramento;
- Planejamento anual das ações;
- Alcance das metas dos indicadores pactuados na POEPS.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Gestão; Vigilância, monitoramento e avaliação.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada

A POEPS vem passando por atualizações desde a sua implantação no ano de 2016, e a gestão municipal, através da coordenação de Atenção Primária à Saúde (APS) estão sempre atentos às mudanças e atualiza o plano anual traçado para o alcance dos indicadores e conseqüentemente melhoria na oferta de serviços que promovem saúde dos munícipes.

A coordenação de Atenção Primária, através da intra-intersectorialidade, executa as ações da POEPS com os demais setores da saúde e parceiros de outros segmentos da sociedade. As principais estratégias para a efetivação da política, estão descritas a seguir:

• Estratégias operacionais:

Planejamento

A APS, coordena o planejamento anual das ações de promoção de saúde voltadas principalmente para a Atividade Física, alimentação saudável, práticas integrativas e promoção da equidade, redução das violências e promoção da cultura da paz, através da educação em saúde.

Monitoramento

A coordenação de APS, no ano de 2022, visualizando a necessidade de monitoramento e avaliação do serviço implantou a sala de monitoramento, que vem contribuindo com todo o processo de alcance de indicadores, por conseguinte um melhor planejamento das ações de promoção de saúde.

Indicadores

- Avanço no alcance das metas:

Quadrimestre 1 2023 - Alcance de 6 dos 7 indicadores;

Quadrimestre 2 2023 - Alcance de todos os 7 indicadores;

Quadrimestre 3 2023- Alcance de todos os 7 indicadores.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Os parceiros envolvidos na saúde são referências técnicas e equipes de Atenção Primária, sejam elas de saúde da família, saúde bucal e multiprofissional; Vigilância em saúde; Saúde mental na APS; residências profissional e multiprofissional em saúde da família. Além disso, muitas das ações de promoção de saúde estão descritas no plano municipal de saúde.

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

Contamos com a parceria de Associações dos bairros que cedem o espaço para realização de atividades físicas. A Secretaria de Assistência social nos cede uma servidora que promove as rodas de Terapias Comunitárias Integrativas. Temos parceria também com a secretaria de educação para apoiar as ações de promoção da saúde, através do Programa Saúde na escola -PSE e também nos cede profissionais para realizar grupos de atividade física, bem como a secretaria de esportes que também cede um profissional para tal finalidade. As igrejas também são nossas parceiras nas ações coletivas de promoção de saúde.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

A comunidade participa da execução das ações de promoção de saúde através da adesão as atividades e também nas parcerias, como limpeza dos locais onde são realizadas as ações.

Principais resultados alcançados.

- Avanço no alcance das metas
Quadrimestre 1 2023- Alcance de 6 dos 7 indicadores;
Quadrimestre 2 2023- Alcance de todos os 7 indicadores
Quadrimestre 3 2023- Alcance de todos os 7 indicadores
- Adesão e participação da comunidade nas ações de atividades físicas, educação em saúde e grupos de Terapia Comunitária Integrativa;
- Promoção da cidadania através do fortalecimento do Programa Saúde na Escola.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada:

O planejamento e monitoramento é parte fundamental da gestão de políticas, tanto para o alcance de indicadores quanto para efetivação das mesmas com vistas à melhoria da qualidade de vida das pessoas. Com o modelo de condições crônicas na saúde, é cada vez mais iminente que sejam fortalecidas as políticas de promoção de saúde, para que o arcabouço da saúde seja sustentável em termos de conseguir atender a crescente demanda na área da saúde.

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE PARA O ANO DE 2024.

Município: Ubá

Unidade Regional de Saúde: Ubá

Autores: Olívia Souza Honório.

Resumo estruturado

INTRODUÇÃO: A Política Estadual de Promoção à Saúde do Estado de Minas Gerais (POEPS) foi criada em 2016 com o objetivo de promover e incentivar o desenvolvimento de ações intrasetoriais e intersetoriais que favoreçam a equidade, a melhorias das condições e modos de viver além de reduzir as desigualdades, vulnerabilidades e riscos à saúde através da atuação sobre os determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais. Dessa forma foi elaborado um calendário de ações de promoção à saúde para o ano de 2024 contemplando todos os temas da política.

OBJETIVO GERAL: Propor um calendário de ações de promoção à saúde para toda a população do município de Ubá.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Fazer o levantamento dos temas preconizados na POEPS;

Fazer o levantamento das temáticas da saúde a serem trabalhadas em cada mês;

Elaborar o calendário com as datas e ações que serão realizadas.

MÉTODOS:

Primeiramente, foi feito um levantamento das temáticas recomendadas pela POEPS e pelo calendário da saúde. Tendo em posse as temáticas prioritárias de cada mês, foram realizadas diversas reuniões com a equipe multiprofissional para programar as atividades mensais. Planejando desde pequenas ações até mobilizações sociais incluindo todos os profissionais. Foi realizado um levantamento de todos os materiais que seriam necessários para a realização de cada evento. Além disso, a equipe estabeleceu datas e locais de realização das atividades. Ademais, ao elaborar o calendário foi estabelecido quem seriam os responsáveis por executar cada uma das atividades, e posteriormente o documento foi avaliado e aprovado pelos coordenadores responsáveis. A elaboração do calendário ocorreu no mês de dezembro de 2023, e teve início das atividades em janeiro de 2024.

PRINCIPAIS RESULTADOS:

As atividades foram divididas ao longo dos meses, de acordo com a temática preconizada em cada mês. Foram planejadas ações menores a serem realizadas em cada unidade de saúde; mobilizações sociais e também eventos de capacitação de profissionais e população. Algumas ações irão contar com o apoio de outras secretarias, fortalecendo ações intersetoriais. No total foram planejadas 14 ações de educação em saúde que deverão ser realizadas pelos diferentes profissionais da equipe E-Multi e da Estratégia de Saúde da Família, respeitando a especialidade de cada profissional. Foram planejadas 10 mobilizações sociais, que envolve caminhadas e feiras de promoção à saúde. E também foram programadas nove ações de capacitação para profissionais e população em geral. Em cada mês foi abordado uma temática específica, perpassando por ações relacionadas à prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, doenças infecto-contagiosas e ações de promoção da Equidade em Saúde, dentre outras ações.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o planejamento das ações é essencial para que sejam de fato realizadas todas as atividades propostas pela POEPS. Além disso é de suma importância que este planejamento seja realizado por toda a equipe de modo a contemplar todos os temas. A organização prévia das atividades contribui para que seja utilizado o orçamento financeiro previsto e que as mesmas tenham maior alcance do público alvo. Assim, recomendamos que esta experiência seja adotada por outros municípios que se interessarem.

Objetivo Geral

Propor um calendário de ações de promoção à saúde para toda a população do município de Ubá.

Objetivos específicos

- Fazer o levantamento dos temas preconizados na POEPS.
- Fazer o levantamento das temáticas da saúde a serem trabalhadas em cada mês.
- Elaborar o calendário com as datas e ações que serão realizadas.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Articulação e cooperação intrasetorial, intersetorial e interinstitucional; Gestão.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

Primeiramente, foi feito um levantamento das temáticas recomendadas pela POEPS e pelo calendário da saúde. Tendo em posse as temáticas prioritárias de cada mês, foram realizadas diversas reuniões com a equipe multiprofissional para programar as atividades mensais. Planejando desde pequenas ações até mobilizações sociais incluindo todos os profissionais. Foi realizado um levantamento de todos os materiais que seriam necessários para a realização de cada evento. Além disso, a equipe estabeleceu datas e locais de realização das atividades. Ademais, ao elaborar o calendário foi estabelecido quem seriam os responsáveis por executar cada uma das atividades, e posteriormente o documento foi avaliado e aprovado pelos coordenadores responsáveis. A elaboração do calendário ocorreu no mês de dezembro de 2023, e teve início das atividades em janeiro de 2024.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Atenção Primária em Saúde e Equipe Multiprofissional

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Educação.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Não houve

Principais resultados alcançados.

As atividades foram divididas ao longo dos meses, de acordo com a temática preconizada em cada mês. Foram planejadas ações menores a serem realizadas em cada unidade de saúde; mobilizações sociais e também eventos de capacitação de profissionais e população. Algumas ações irão contar com o apoio de outras secretarias, fortalecendo ações intersetoriais. No total foram planejadas 14 ações de educação em saúde que deverão ser realizadas pelos diferentes profissionais da equipe E-Multi e da Estratégia de Saúde da Família, respeitando a especialidade de cada profissional. Foram planejadas 10 mobilizações sociais, que envolve caminhadas e feiras de promoção à saúde. E também foram programadas nove ações de capacitação para profissionais e população em geral. Em cada mês foi abordado uma temática específica, perpassando por ações relacionadas à prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, doenças infecto-contagiosas e ações de promoção da Equidade em Saúde, dentre outras ações.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

Conclui-se que o planejamento das ações é essencial para que sejam de fato realizadas todas as atividades propostas pela POEPS. Além disso, é de suma importância que este planejamento seja realizado por toda a equipe de modo a contemplar todos os temas. A organização prévia das atividades contribui para que seja utilizado o orçamento financeiro previsto e que as mesmas tenham maior alcance do público alvo. Assim, recomendamos que esta experiência seja adotada por outros municípios que se interessarem.

ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Município: Santo Antônio do Monte.

Unidade Regional de Saúde: Divinópolis

Autores: Anna Luisa Miranda Resende

Resumo estruturado

Foi realizada visitação in loco em todas as Unidades de Saúde do Município, para conhecer o território, a realidade vivenciada, a estrutura física e de insumos para a realização das práticas de Promoção da Saúde. Feito uma roda de conversa estruturada para mudarmos os conceitos de saúde que vai além da ausência de doenças e melhorar a interação entre os fatores sociais, econômicos e ambientais para assim compreendermos e melhorar a saúde integral da comunidade. Levando a um processo crítico reflexivo para reconhecer que a saúde é um processo de construção contínua. Assim, inserindo a Promoção da Saúde no cotidiano da unidade de saúde, através das atividades coletivas e refletindo na forma organizacional dessas atividades, que muitas vezes mantém aquela ideia de culpabilizar o usuário e centrado na doença e compreendendo que estratégias participativas e dialógicas permitem que os usuários levam uma reflexão e crítica sobre suas vivências. Os profissionais foram indagados a pensar sobre alguns casos e como resolvermos e melhorarmos a adesão dos grupos, um momento precioso que levou a discussões positivas e resolutivas. Finalizado com uma dinâmica que era a construção de um Projeto dos sonhos para Promoção da Saúde de cada Unidade de Saúde.

Objetivo Geral

Promover a mudança dos profissionais para uma reflexão crítico reflexiva sobre como desenvolver Atividades de Promoção da Saúde dentro da sua realidade na sua área de abrangência, com interação para resolução dos problemas. Para assim, desenvolver com os usuários.

Objetivos específicos

- Fortalecer o vínculo gestão com os profissionais da Atenção Básica;
- Educação Permanente com os profissionais;
- Diálogos e discussões de casos;
- Conhecimento do território e suas possibilidades de inserção de atividades de promoção da saúde;

- Quebra de paradigmas e preconceitos principalmente nos temas relacionados a equidade com a população negra e LGBT;
- Troca de saberes e vivências;
- Repasse dos indicadores e metas da POEPS;
- Articulação com lideranças comunitárias.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Territorialização; Articulação e cooperação intrasetorial, intersetorial e interinstitucional; Participação e Controle Social; Gestão; Educação e Formação; Vigilância, monitoramento e avaliação; Produção e disseminação participativa de conhecimentos e saberes.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

Foi utilizado rodas de conversas entre a coordenação de Promoção da Saúde com os profissionais das Unidades Básicas, no qual foi abordado o que é o conceito de Saúde e suas condições, reconhecendo que a saúde é influenciada por diferentes condições de vida, como trabalho, educação, moradia, segurança...Realizado também momentos de discussões de casos relacionados a tentativas de Promover Saúde no cotidiano das Unidades e o que podemos fazer para melhorar e ampliar os grupos e mobilizações sociais. Criado espaço para diálogos e saberes, onde todos contribuíram com ideias e possibilidades. Finalizado com dinâmica de reflexão sobre os conceitos conversados e quebra de paradigmas.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Parceiro da Equipe da Multidisciplinar (psicólogo).

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

Não houve

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Não houve.

Principais resultados alcançados.

Quebra de paradigmas, vínculo fortalecido, cooperação entre a equipe, conhecimento do território e suas possibilidades para desenvolver ações voltadas a Promoção da Saúde.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada:

Levar aos profissionais a terem um olhar crítico reflexivo sobre os conceitos de Promoção da Saúde, na prática, fez com que todos absorvessem melhor a proposta e a mudança de estilo que utilizávamos nas atividades de Promoção da Saúde.



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.